



Espaço Pedagógico



Câmpus São Miguel do Oeste
ANO 3 | Nº 02

Falando nisso...

Margarete Carvalho



PROJETO
PERMANÊNCIA
E ÊXITO

Porque aprender é para todos!



Resolvi, nesta edição, escrever sobre o Projeto Permanência e Êxito, porque temos vários novos professores e técnicos que talvez ainda não tenham clareza, não só de sua existência como também sobre seus objetivos e suas ações.

Este projeto foi desenvolvido, de forma piloto, em 2016, e contou com oficinas pedagógicas e psicológicas, além de aulas de reforço de Língua Portuguesa e Matemática, apenas para as turmas do 1º ano dos cursos integrados em Agroindústria e Agropecuária. Neste ano, de forma ampliada, e sob a supervisão do DEPE, seu o objetivo é auxiliar os alunos a superar suas dificuldades de aprendizagem visando à melhora de seu desempenho escolar e ao fortalecimento de seu vínculo com a instituição e com o ambiente de ensino. Seus planos de ação estão divididos em 4 eixos: pedagógico, psicológico, sociocultural e científico/tecnológico, e todos os servidores do campus que desejem, podem contribuir em alguma ação do projeto, dentre elas: oficinas pedagógicas, psicológicas e de partilha de conhecimentos científicos/tecnológicos, workshops com pais, grupos de estudo, monitoria, aulas de reforço, espaço de saúde, arte e música.

Nossa expectativa é que, pedagogicamente, os alunos se apropriem de estratégias metacognitivas, especialmente relacionadas ao planejamento e automonitoramento dos estudos, da leitura, da oralidade, da matemática e da escolha profissional, melhorando assim seu desempenho acadêmico. Progressivamente, também se pretende fomentar a formação docente via EaD. No aspecto psicológico, esperamos que os alunos ampliem sua auto percepção, autoestima, autocuidado e habilidades socioemocionais, e que os pais deem um melhor suporte aos filhos. Com o eixo sociocultural pretendemos estimular o vínculo afetivo e o sentimento de pertencimento dos alunos com o IFSC, incentivando a coesão grupal. E, por fim, estimular uma postura científica conectada com o prazer de conhecer, por meio do eixo científico/tecnológico. A ideia é que os alunos participem ativamente em todos os planos de ação voltados especificamente para eles, além de atuarem como monitores e facilitadores de algumas ações. A meta é implementarmos todos os planos de ação previstos, paulatinamente, até o final do mês de abril deste ano. E, no fim de novembro, realizarmos uma ampla avaliação do projeto para fazer as adequações necessárias para o próximo ano!

Para isso, contamos com o apoio e o envolvimento de todos, pois acreditamos que TODOS têm algo a contribuir para a formação de nossos alunos e também para aprender com eles!

Visite também a página no Facebook: [Projeto Permanência e Êxito](#)

Fala professora!

Simone Casarin



Desfile Matemático



Os desafios contemporâneos relacionados ao ensino de Matemática nos fazem muitas vezes, (re)pensar estratégias didáticas que facilitem o conteúdo a ser ensinado, conferindo significado e aproximando de situações reais.

Por isso, sempre que possível, busca-se incorporar e diversificar as atividades desenvolvidas em sala de aula. Uma dessas atividades que desenvolvi foi a realização do Desfile Matemático.

O projeto foi pensado e desenvolvido em 2013, contando com mais duas edições. A ideia foi trabalhar além de conceitos matemáticos, aspectos desenvolvidos no Desenho Técnico - unidade curricular que ministrava. A concepção e a realização do projeto ocorreram durante um semestre letivo.

Mas, afinal, qual a relação entre a moda e a Matemática?

O conceito de moda (dentro da Matemática) consiste no valor mais usado (ou seja, aquele que possui maior frequência), e, assim como na Matemática, o conceito de Moda aplicado a área do vestuário, dita tendências ao longo dos anos.

Por isso, optamos por dividir o desfile em cinco grupos:

- ❖ Década de 20, 30 e 40.
- ❖ Década de 50/60
- ❖ Década de 70/80
- ❖ Década de 90 e dias atuais e ambiciosamente, o futuro.

A Matemática estuda quantidades, medidas, espaços, estruturas, variações e estatísticas. Nela, são consideradas análises de padrões, formas, conjecturas por meio de cálculos e definições, estabelecendo desta forma novos resultados.

Estamos falando de um universo riquíssimo a ser explorado, o da Geometria Plana! Planos, posicionamento, linhas verticais e horizontais, ângulos, escala, frações, simetrias, alturas e comprimentos, relações de proporção entre partes são alguns pontos (re)visitados por estes educandos e aplicados durante a elaboração de croquis e até na confecção das peças. Qualquer roupa, quando está sobre um corpo humano, sofre distorções pela perspectiva, pelos volumes e pela forma como cada pessoa decide usá-la.

O resultado foram momentos de muito aprendizado e criatividade, além de muita diversão! ☺

No divã!

Aline Pickler

Estimulando as habilidades sociais

A escola é um dos espaços sociais mais importantes para crianças e jovens desenvolverem habilidades tanto sociais, relacionadas à convivência, como cognitivas. Assim como a escola, o professor tem um papel fundamental no desenvolvimento dessas habilidades.



Muitas vezes, ao aplicar um trabalho em sala de aula, pode surgir a seguinte dúvida: “Devo separar os grupos de trabalho ou deixá-los se organizar por conta própria?” Sabemos que, em geral, nas salas de aula, os grupos se formam por afinidade e, com o passar do tempo, tendem a se fechar neles mesmos, dificultando o ingresso de novos membros da turma. Esse comportamento, apesar de ser comum, pode levá-los a ter prejuízos em sua interação com os outros, criando as famosas “panelinhas”. Por este motivo, o professor não deve se sentir constrangido em definir os subgrupos para a aplicação de trabalhos. Para isso, deve-se levar em conta que a afinidade não é um critério de agrupamento para a aquisição de conhecimento e, tão pouco, para a convivência com a diversidade e respeito às diferenças. Vygotsky (1896-1934) já chamava a atenção para a importância da interação entre a criança e o professor e entre a criança e os colegas em situações de aprendizagem. Em *A Formação Social da Mente*, ele afirma que o bom aprendizado é aquele que foca o potencial que o aluno pode desenvolver com a ajuda de outros. Trabalhar em grupo, então, não é apenas importante, mas fundamental para ele.

De acordo com César Coll, cabe ao educador criar condições para que os alunos realizem o trabalho com os próprios instrumentos e manter o agrupamento sempre produtivo.

Expor os estudantes à diferentes ideias e formas de pensar leva a conflitos e, em consequência, ao desenvolvimento intelectual e à aprendizagem. 😊

Extra! Extra!

Marga Carvalho

Você sabia que está surgindo no câmpus o projeto de Assessoria Técnica Para Empreendimentos Sustentáveis? Seu objetivo é estimular e ampliar a cultura empreendedora integrada às áreas acadêmicas do câmpus e comprometida com o desenvolvimento social, econômico, cultural e ambiental. Isso porque, nossos estudantes e egressos têm excelentes ideias para o desenvolvimento de produtos e serviços, mas não tinham até agora um apoio a elas.

O primeiro edital de seleção de propostas está previsto para maio deste ano! Fiquem atentos e ajude o GT a divulgá-lo aos alunos! 🚀

Enquanto isso, na educação...

Gilberto Vicente e Carol Correa

Grupos de Estudo - Aprendizagem Colaborativa

Um dos grandes desafios das instituições de ensino na atualidade é proporcionar ambientes adequados para que o aluno possa desenvolver suas habilidades sociais e cognitivas de modo criativo na interação com outros e, além disso, criar instrumentos efetivos para combater a repetência e evasão escolar.

Neste contexto, com o intuito de contribuir para o processo de ensino-aprendizagem do discente, foram incluídos no eixo pedagógico do Projeto Permanência Êxito (PPE) – Câmpus São Miguel do Oeste, os grupos de estudo de “Aprendizagem Colaborativa”.

Mas, o que vem a ser Aprendizagem Colaborativa? De maneira bem simples, Dillenbourg (1999) conceitua aprendizagem colaborativa como uma situação de aprendizagem na qual duas ou mais pessoas aprendem ou tentam aprender algo juntas. Esse “aprender em conjunto” pode ser interpretado de diversas maneiras, como situações de aprendizagem presenciais ou virtuais, síncronas ou assíncronas, esforços totalmente em conjunto ou com divisão de tarefas.

Os objetivos da aprendizagem colaborativa estão intimamente ligados às técnicas de comunicação, trabalho em grupo e reprodução de situações sociais que preparam o aluno para viver em sociedade. Ademais, buscam desenvolver habilidades de metacognição e ampliar a aprendizagem por meio da colaboração, tendo como princípio básico a responsabilidade mútua pelo sucesso ou fracasso do grupo.

Dentre os benefícios da aprendizagem colaborativa, podemos destacar:

- ✓ a **interdependência positiva**: os alunos desenvolvem competências de cooperação que são essenciais para aprendizagem e integração na sociedade. Desenvolvem ainda a corresponsabilidade individual e grupal, tendo ciência de que o grupo só terá sucesso, se todos participarem ativamente, reconhecendo as potencialidades e limitações de cada membro;
- ✓ o **desenvolvimento de competências cognitivas e sociais**: melhora a atenção, concentração, memória, estrutura do pensamento, raciocínio lógico, linguagem. Dada a heterogeneidade dos grupos, os membros, necessariamente, trabalham as habilidades sociais, de convívio e respeito mútuo.

A proposta desenvolvida no IFSC - Câmpus de São Miguel do Oeste, trabalha com alunos dos 1ºs anos dos cursos integrados ao ensino médio, com grupos formais não permanentes, com no máximo seis membros. Os encontros são quinzenais e os alunos possuem autonomia para escolher qual unidade curricular (UC) e assunto irão estudar.

Dentro de cada grupo há um facilitador, que é responsável por organizar o grupo, verificar qual UC e conteúdo irão estudar e informar previamente o Supervisor de grupos de estudos. O supervisor, é um servidor responsável por acompanhar os estudantes, que permanece no local e horário definidos previamente, dá apoio quando precisam de materiais escolares, medeia conflitos, facilita a comunicação entre alunos e professores e ajuda com dicas para organização do trabalho grupal e individual. 🙌